

FORMULARIO COMPLETO E ANOTADO

DE PROCESSOS DE

FALENCIAS E CONCORDATAS

SEGUIDO DE ALGUNS ARTIGOS DE JURISPRUDENCIA,
SENTENÇAS, MINUTAS E RECENTES DECISÕES JUDI-
CIAES SOBRE MATERIA DE FALENCIAS E CONCORDATAS

POR

ADRIANO GOMES PIMENTA

SECRETARIO DO TRIBUNAL DO COMERCIO DO PORTO

1.^a EDIÇÃO — 1918

Adriano Pimenta



TIPOGRAFIA
DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»
PORTO



Shi

INDICE

	Pags.
Prefácio	7

PRIMEIRA PARTE—DAS FALENCIAS

Processo completo de falencia e apensos—Petição inicial	11
Acta da sessão em que é declarada a falencia	13
Quesitos	14
Sentença declaratoria de quebra	15
Auto de imposição de selos	16
Auto de arrolamento	17
Nota do registo provisório	19
Acta da sessão para resolver sobre a venda antecipada de bens	20
Nota da conversão em definitivo do registo provisório da falencia	21
Mapa dos creditos reclamados	21
Auto de arrematação de bens	22
Acta da discussão e julgamento para verificação de creditos	23
Quesitos	25
Sentença de verificação e gradação de creditos	25
Mapa dos termos seguidos na falencia	27
Acta da sessão para aprovação de contas	28
Plano dum rateio	29
Mapa do rateio	30
Acta da sessão de julgamento dos artigos de classificação	31

	Pag.
Quesitos	32
Sentença de classificação de quebra	33
APENSOS — A) Verificação de créditos — Requerimento	33
Parecer do administrador da massa sobre os créditos reclamados	34
Relação dos credores avisados, nos termos do art. 239.º do Cod. Proc. Com., para o efeito do § unico do art. 242.º do mesmo código	36
Créditos não reclamados. Nota para o efeito do art. 340.º do Cod. Proc. Com.	37
B) Arrematações — Requerimento do administrador.	38
C) Contas — Requerimento do administrador	39
D) Classificação da falência — Petição do M. P.	42
Contestação	44
Falência declarada fraudulenta a que foram deduzidos embargos julgados afinal procedentes — Sentença	45
Acta da sessão para julgamento de embargos	47
Quesitos.	48
Sentença de embargos	48
Embargos — Petição	49
Falência de sociedade em nome colectivo já dissolvida e respectivos embargos	51
Embargos á falência.	53
Contestação.	56
Falência em que o falido apresenta concordata — Petição	58
Falência de comerciante por virtude de terem sido julgados procedentes os embargos opostos á sua concordata	59
Quesitos.	60
Sentença.	61
Requerimento de falência por apresentação	62
Falência por abandono e fuga requerida pelo M. P.	63
Requerimento para ser liquidada pelos credores a massa falida	64
Documento de acordo	65
Indiciação de falido — Petição	66
Sentença.	68

	Pags.
Artigos de classificação deduzidos pelos credores.	69
Contestação	71
Outra indicição de falido.	73
Quesitos.	75
Incidente completo do pedido para autorisação do giro do ne- gocio dum falido e intervenção deste nos actos de administração — Requerimento do falido	76
Resposta dos curadores fiscaes	77
Resposta do administrador	78
Acta da sessão	79
Despacho do juiz.	79
Acordão	81
Minutas do agravante e agravado a que se refere este inci- dente — Minuta do agravante	82
Minuta do agravado.	85
Requerimento de falido que obteve concordata afinal homolo- gada pedindo para ser rehabilitado e lhe ser levantada a interdição	88
Sentença de levantamento de interdição e reabilitação do falido.	89

SEGUNDA PARTE — DAS CONCORDATAS

Do processo de homologação.	93
Concordata sem incidentes — Petição.	93
Proposta de concordata.	95
Auto de apresentação de livros	96
Despacho do juiz recebendo a concordata	97
Parecer do perito sobre a escrituração.	98
Requerimento do concordando a juntar aos autos a rela- ção dos credores avisados.	99
Relação dos credores que não aceitaram a concordata, avisados pelo correio nos termos e para os efeitos do art. 303.º in fine e § 1.º do Cod. do Proc. Com.	99

	Pags.
Resposta do Ministerio Publico	100
Quesitos ao juri	100
Acta da discussão e julgamento	101
Sentença	102
Concordata a que foram opostos embargos julgados afinal improcedentes — Embargos	104
Contestação aos embargos	108
Quesitos dos embargantes	110
Quesitos ao juri	112
Sentença	114
Concordata de negociante falido a que foram opostos embar- gos — Embargos — Petição	117
Informação do administrador da falencia	119
Contestação	120
Quesitos dos embargantes	123
Da Rescisão de concordata — Requerimento	124
Contestação	125

TERCEIRA PARTE — FORMULAS DIVERSAS

Requerimento de impugnação de creditos por parte de credor	131
Requerimento de impugnação de creditos por parte do falido	132
Requerimento de credor pedindo para ser admitido a intervir como assistente num processo de falencia	133
Requerimento do administrador da falencia pedindo o auxilio do falido para actos da administração	133
Requerimento para apelação da sentença declaratoria da que- bra por parte de credores do falido	134
Requerimento de falido pedindo para se autorisar a continua- ção do giro comercial do seu estabelecimento	135
Requerimento para abertura de falencia a uma sociedade em liquidação	136
Requerimento para abertura de falencia, pedindo-se que seja declarada fraudulenta	137

	Pags.
Artigos de preferencia para graduação de credito hipotecario num processo de quebra	139
Petição para verificação de credito fora do praso legal	141
Requerimento para passagem de precatório de levantamento de rateio	143
Requerimento de reclamação contra o mapa e plano de rateio	143
Resposta dum falido acerca dum requerimento do administrador pedindo a venda antecipada de bens	145
Requerimento para verificação de credito com compensação	145
Requerimento da Fazenda Nacional para verificação de credito com privilegio	146
Requerimento para verificação de credito com privilegio	146
Requerimento para verificação de creditos vencidos por virtude da quebra	147
Requerimento do administrador da massa falida pedindo se julgue o activo insufficiente para rateio	147
Requerimento do administrador da massa falida pedindo autorisação para confessar uma acção contra a mesma	148
Requerimento do administrador da massa falida pedindo autorisação para intentar acções	149
Acta da deliberação do tribunal sobre o modo de liquidar as dividas activas da massa falida	149
Auto de transgressão por falta de sêlo em livros comerciais arrolados	150
Sentença declaratoria de quebra	151
Requerimento do M. P. para classificação de uma falencia como casual	152
Requerimento para declaração de falencia de uma sociedade por apresentação e participação de qualquer socio	153
Nota junta aos autos do registo provisorio de concordata	154
Nota junta aos autos de conversão em definitivo do registo provisorio de concordata	155
Certidão remetida pelo escrivão á secretaria do tribunal para registo provisorio de concordata	155
Certidão remetida pelo escrivão á secretaria do tribunal para	

	Pags.
a conversão em definitivo do registo provisório de concordata	156
Boletim enviado pelo escrivão á secretaria do tribunal para registo provisório da falencia	157
Certidão enviada pelo escrivão á secretaria do tribunal para a conversão em definitivo do registo da falencia	157
Formula do registo provisório de concordata	158
Formula do averbamento de conversão em definitivo do registo provisório de concordata	158
Formula do registo provisório de falencia	159
Formula do averbamento de conversão em definitivo do registo provisório de falencia	159

QUARTA PARTE — ARTIGOS JURIDICOS, SENTENÇAS, MINUTAS E RECENTES DECISÕES JUDICIAIS SOBRE MATERIA DE FALENCIAS E CONCORDATAS

DAS FALENCIAS— Abertura de falencia a comerciante falido	163
Anulação de concordata.	163
Audiencia do falido	164
Citação do falido	168
Classificação de quebra.	169
Concurso de credores e preferencias	170
Creditos (compensação).	170
Creditos (reclamação)	171
Creditos (verificação e graduação)	171
Curadores fiscaes e reclamações de creditos	171
Custas.	178
Dividas activas (seu vencimento) Devedores pignoratícios da massa	178
Escrituração do falido	178
Falencia culposa (penas)	178
Inscrição da falencia no registo predial	180

	Pags.
Juizo competente	181
Partes ilegítimas	181
Preferencias por penhoras ou arresto	189
Quebra fraudulenta	199
Recurso de revista comercial sobre falencias	204
DAS CONCORDATAS — Recebimento de concordata.	207
Acções contra o concordado por credito anterior	225
Arrestos em imoveis.	225
Concordata de comerciante em nome individual que no seu cômercio usa de uma firma	225
Embargos a concordata (provas impertinentes ou dilatorias)	226
Exames á escrita	229
Execuções por creditos após o recebimento da concordata	229
Recebimento de concordata	230

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178.
AOS 9 DE JULHO DE 1918.
PORTO